

POEMAS NUMÉRICOS

Alex Flemming



POEMAS NUMÉRICOS

Alex Flemming

17 POEMAS

Massao Ohno, Editor

17 POEMAS

Para Elena



Os próprios valores, a luta diária, a liberdade
[conquistada
Por que haveria o mundo em transformar-se em
[vorazes apetites?
Ela respondeu em vinganças sexuais?
A impressão de dignidade, uma cortesia
[os pedras [inacessível
Excelente administrador dos próprios bens.
e a vida passou como os trens da Fepasa.

Eu lhe perguntei onde é que estavam minhas
[roupas
quando um barulho atordoador inundou o quarto

Ela respondeu que era a chuva
o relento
as pedras da Cantareira
e a vida passou como os trens da Fepasa.

Para a secretária
tratava-se de um lindo sonho de uma noite de
[verão
quase uma odisséia no espaço
O seu discreto charme
dar-lhe-la um aspecto angelical
quilha azul
Terrivelmente, porém, o Rei é de Copas, e o
[destino
não paga suas promessas

e envia, de bicicleta
o seu ladrão exterminador
para lembrá-la de que o Doutor
morreu em Hiroshima, meu amor

O gabinete do Dr. Caligari
era a esquina
da menina
dos olhos da secretária
Elocubrações acerca de uma cidadã acima de
[qualquer suspeita
Elocubrações acerca de suas noites americanas
Alucinações de uma tal baronesa de
[Münchhausen
Pelo Doutor ela seria capaz de matar cavalos
ou mesmo nadar 20.000 léguas submarinas
Poderia tornar os tempos modernos
ascender às luzes da cidade
até, quem sabe, desprezar aqueles homens
[maravilhosos
e suas máquinas voadoras
Para a secretária
tratava-se de um lindo sonho de uma noite de
[verão
quase uma odisséia no espaço
O seu discreto charme
dar-lhe-ia um aspecto angelical
quiçá azul
Terrivelmente, porém, o Rei é de Copas, e o
[destino
não paga suas promessas
e envia, de bicicleta
o seu ladrão exterminador
para lembrá-la de que o Doutor
morreu em Hiroshima, meu amor.

Telefonel Dubrovnik
Kukrovnik Estado do Rio de Janeiro
Saista Ah, tanajura iugoslava
parl Jabrovisky
lankzukowicz ondeovas?
Datante Setowski paradisiaca
para client Tibum do mar Adriatico optica

Telefonei para ty
no Estado do Rio de Janeiro

Saíste

partíste

por onde ondeavas?

Distante

para além das minhas ilusões de óptica

do desperício

Que mais vides!

Getas em Navalina

Wagner, ferramentas elétricas e pneumáticas

sono real

Cartão Resposta Comercial

direto para a Abril Cultural

e Industrial

A Bíblia em fascículos

para todos os discípulos

do Arcanjo, os testículos

São Gonçalves Gabriel?

Não, fim do menestrel

Vá embora e coma sarapafel

Pois aqui, noiva alguma tem mais véu.

Tantum ciclina?

Somente para a Ernestina.

Seria,
A Revolução Industrial no Brasil,
"Atóxica"?
"Apirogênica"?
"Destruir após o uso"?
Que abuso
do desuso
do desperdício
Que mal vício!

Gotas em Novalgina
Xilocaína, ferramentas elétricas e pneumáticas
Banco Real
Cartão Resposta Comercial
direto para a Abril Cultural
... e Industrial
A Bíblia em fascículos
para todos os discípulos
do Arcanjo, os testículos
São Gonçalves Gabriel?
Não, fim do menestrel
Vá embora e coma sarapatel
Pois aqui, noiva alguma tem mais véu.

Tantum-ciclina?
Somente para a Ernestina.

Eu e meus irmãos nos damos muito bem
nunca brigamos
nossas relações nunca passaram do
"passe-me a manteiga"
num café da manhã

No pro
Lusco-fusca a tarde
o fósforo
Beethoven
e as férias do ano passado
e preocupadas com o trânsito
passam os pregões da Bolsa
os motoristas de taxi
passam
como as frutas passam do ponto
passam
como ludo
como Março pariu Abril

POLITISCHE PROPAGANDA

provocaram a opção de meus sentidos

Verde jambo

Floresce na pupila de teus olhos

Abrolhos!

Estão te enganambo

Es como a paralaxe da fotografia

Os reflexos do vidro
provocaram a opção de meus sentidos
Para que te ver

se não me olhas?

És longe

És tarde

És como a paralaxe da fotografia

Penso em APRENDIZADO

e assustou-me o fato

de que da A TV

dos pássaros e o bebê

os últimos que restam em São Paulo

sejam os engaloiados

Penso em minha cidade
e assusta-me o fato
de que da natureza
dos pássaros
os últimos que restam em São Paulo
sejam os engaiolados

Lélia estrelada
Romeira do meu perímetro urbano
Orquídea, orquídea!...
Tu és uma orquídea
A mais graciosa das parasitas

Um... nem terra nem ar
Um...
Du... uma borboleta
... pássaro
... uma rainha obesa
Quatro asas é o amor
... o debate
... a amizade
Mil asas é a revolução

Valeu
Um asa não é nem terra nem ar
Uma asa? Nem chão nem céu
Duas asas são uma borboleta
um pássaro
uma rainha-abelha
O negativo do Kodak
Negativo
36 exposures
Protect from heat
Mil asas é a revolução promptly
Fosse assim fácil

Ah, Guadalajara, Jalisco, Hecho en Mexico

São Paulo, 1977

3 POEMAS

OU

AS REVOLUÇÕES SOCIAIS

Para o velocímetro
do meu carro



7 Para o velocímetro
do meu carro

7 8 9 8 9

7 8 9 8 8

7 8 9 8 9

5 5 9 9 5

5 6 0 0 6

São Paulo, 1978.

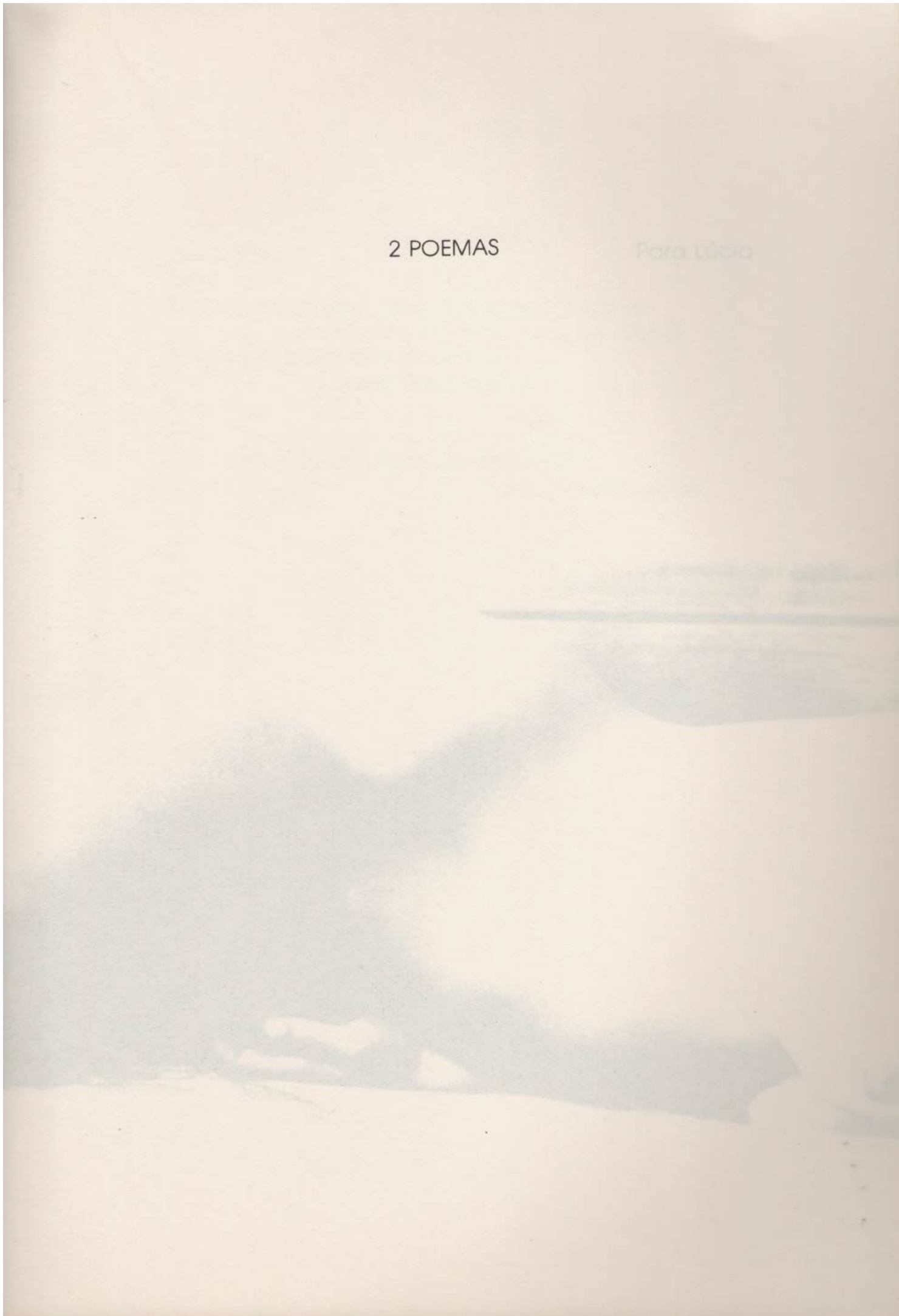
7 9 9 9 9

8 0 0 0 0

São Paulo, 1978

2 POEMAS

Para Lúcia



Para Lúcia

Assustado

hoje

pequei eu um taxi há muito tempo atrás, e

[notei que, de mim, pouco restava

Pouco pouco, muito pouco

como diz o poeta

Fastafose

KH3

nas memórias esporas de uma velha

[esclerosada

Assustado
hoje
pequei eu um taxi há muito tempo atrás, e
[notei que, de mim, pouco restava
Pouco pouco, muito pouco
como diz o poeta
Fosfatose
KH3
nas memórias esparsas de uma velha
[esclerosada

Lúcia
ou
a necessidade de um
do outro
inflamável
não-descartável

Somos como duas irmãs siamesas
homógrafas heterofônicas
estereofônicas

Petrópolis, 1979



Impresso na
plantigráfica gráfica e editora
na cidade de Petrópolis - RJ